

SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS DE PICOS-PI

PHYSICAL EDUCATION CONTENTS SYSTEMATIZATION FOR PICOS-PI PUBLIC SCHOOLS

SISTEMATIZACIÓN DE CONTENIDOS DE EDUCACIÓN FÍSICA PARA ESCUELAS PÚBLICAS DE PICOS-PI

Karielly Mayara de Moura Leal

kariellymoura@hotmail.com.br

Luiz Sanches Neto

luizitosanches@yahoo.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

PALAVRAS-CHAVE: *Currículo; Complexidade; Educação Básica.*

INTRODUÇÃO

A organização curricular é um dos principais desafios para a contextualização dos processos de ensino-aprendizagem em cada componente do currículo escolar. Por um lado, para Kawashima et al. (2009), a educação física escolar, mesmo com significativos avanços, ainda não apresentava critérios definidos para a organização curricular, o que conferiria menos respaldo do que o já alcançado pelos demais componentes curriculares. Por outro lado, segundo Betti (2003), a educação física se apresenta notória e historicamente diversa em conhecimentos e significados, pois construiu seus saberes a partir de matrizes epistemológicas díspares, como a positivista, a fenomenológica-hermenêutica, a marxista e também com bases atreladas às ciências naturais e sociais. Então, a valorização da educação física escolar e de sua função social depende da explicitação dessa sistematização de conhecimentos. Diante da complexidade dessa contestação, neste trabalho procuramos, como objetivo geral, investigar o processo de elaboração de uma proposta desistematização de conteúdos nas escolas públicas de Picos-PI.



SISTEMATIZAÇÃO DE CONTEÚDOS

“A escola na contemporaneidade não é fruto do acaso, ou de ideias originais sobre o processo educativo, pelo contrário, é resultado de todo processo histórico e das contradições da prática social e da educação dos seres humanos como sujeitos históricos” (PALMA et al., 2010, p. 17). As vivências e realidades confrontadas pelos(as) professores(as) de educação física são divergentes, e dessa condição depreende-se a preponderância da elaboração de propostas de sistematizações de conteúdos e de temas que sejam relevantes social e culturalmente.

Para Betti (1991), o discurso sócio-político de transformação educacional lidera um movimento que defende a capacidade de desenvolver um ser humano que seja “crítico, criativo e consciente” da sua própria realidade. Os(as) professores(as) de educação física da cidade de Picos-PI, cientes da sua responsabilidade em formar cidadãos(ãs) (auto)críticos, têm-se mostrado insatisfeitos(as) com os resultados obtidos nesse quesito pelos(as) alunos(as). Os(as) docentes apresentaram em seus planos para o ensino do componente curricular, aparentemente, aspectos repetitivos que não refletiam os temas do contexto da realidade social na qual a escola está inserida.

O objetivo específico deste trabalho é elaborar uma proposta de sistematização que contribua com um planejamento do componente curricular para os anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), bem como as séries do ensino médio (1º ao 3º ano), e que se coadune à realidade social e cultural das escolas públicas da cidade, como também seja suficientemente flexível devido às diferenças existentes em relação à duração das aulas, aos materiais didático-pedagógicos e ambientes disponíveis.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos orientados à elaboração desta pesquisa, ainda em andamento, são: interpretação de referenciais teóricos pertinentes ao tema e à problemática do planejamento pedagógico; discussão entre todos os pares envolvidos no processo, por meio de convite aos(às) 50 professores(as) da rede pública para compartilharem seus modos de planejamento e para contribuírem com a sistematização dos conteúdos, participando de entrevistas semiestruturadas e discutindo registros das aulas e de outros materiais disponíveis nas escolas públicas de Picos-PI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho pode ser preponderante quanto à preocupação de melhorar a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem de educação física escolar e da criticidade como aspecto do desenvolvimento integral dos(as) alunos(as) da rede pública, à medida que priorizamos contribuir com o trabalho docente em termos coletivos, valorizando os modos de organização entre os(as) professores(as) e a sua eficácia.

REFERÊNCIAS

- BETTI, M. *Educação física e sociedade*. São Paulo: Movimento, 1991.
- BETTI, M.; LIZ, M. T. F. Educação física escolar: a perspectiva de alunas do ensino fundamental. *Motriz*, Rio Claro, v. 9, n. 3, 2003.
- KAWASHIMA, L. B.; SOUZA, L. B.; FERREIRA, L. A. sistematização de conteúdos da educação física para as séries iniciais. *Motriz*, Rio Claro, v.15, n. 2, abr./jun. 2009.
- PALMA, Â. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. *Educação física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio*. 2ª ed. Londrina: Eduel, 2010.

